

Onofre Gosuen
N.º 303 — Indicando ao Executivo, seja instalada uma agência do Banco do Estado de São Paulo, na cidade Mirante do Paranapanema.
N.º 304 — Indicando ao Executivo, seja instalada uma agência da Caixa Econômica do Estado, na cidade de Mirante do Paranapanema.

REQUERIMENTOS

REQUERIMENTO N. 307, DE 1961

Requeiro, nos termos regimentais, seja inserido na Ata dos trabalhos desta egrégia Casa voto de congratulações com o Povo e Autoridades de Guaira, pelo transcurso, a 18 do corrente, do 32.º aniversário da criação do Município, quando se cência desta homenagem aos Senhores Presidente da Câmara e Prefeito Municipal de Guaira.

Sala das Sessões, em 16 de maio de 1961.

(a) Maurício Leite de Moraes

Justificativa

A antiga povoação de Corredeira, no município de Nuporanga, foi elevada a distrito de paz, com o nome de Guaira, em 1908 e vinte anos depois, pela lei n.º 2.328 elevada à categoria de município.

O povo laborioso de Guaira tem sido o artífice do progresso contínuo da comuna que vem, diligentemente, acompanhando o trepidante ritmo de desenvolvimento do Estado.

A data de 18 de maio, por sua significação caríssima aos munícipes, é festivamente comemorada pelo Povo e Autoridades. A egrégia Assembléia Legislativa do Estado conjuga ao jubilo dos guairenses, sua satisfação pelo transcurso da grata efeméride.

REQUERIMENTO N. 308, DE 1961

Requeremos, ouvido o Plenário, na forma regimental, seja inserido na Ata dos nossos trabalhos um voto de louvor pela atuação do Sr. Adalberto Mendes dos Santos na Secretaria da Fazenda, onde, com desvelo e eficiência, se dedica a bem servir os municípios do nosso Estado.

Sala das Sessões, em 17 de maio de 1961.

(a) Avalone Júnior

Justificativa

Todos os que, no interesse dos municípios interioranos, têm contado com a Secretaria da Fazenda conhecem a magnífica atuação do sr. Adalberto Mendes dos Santos. Realmente, S. Sa. é um dos mais municipalistas funcionários do Estado. Ocupando posição de relêvo na Secretaria da Fazenda, zela com a melhor vontade e o maior empenho pelos interesses das nossas comunas, inclusive com a preocupação constante, que tem, de facilitar a liberação de verbas orçamentárias destinadas aos municípios.

Faz jus, portanto, a uma referência especial deste Parlamento, integrado na sua maioria por municipalistas, muitos dos quais ex-Prefeitos e que já sentiram a eficiência da colaboração do Sr. Adalberto Mendes dos Santos.

E' o requerimento que deixamos à consideração dos senhores deputados.

REQUERIMENTO N. 309, DE 1961

Requeiro, ouvido o Plenário, do Poder Executivo as seguintes informações:

1 — Qual a orientação que vem sendo seguida no tocante aos aposentados da Mogiana, face às leis 1.386 e 1.974?

2 — Idem no tocante aos decretos 35.530 e 48.959 A?

Sala das Sessões, 17 de maio de 1961

(a) José Felício Castellano

Justificativa

A União dos Ferroviários da Mogiana volta a nos solicitar, por intermédio de seu presidente sr. Oswaldo Junker informações a respeito do pagamento de função gratificada, tempo integral e gratificações por assiduidade, aos aposentados da Mogiana. Há cerca de um ano cuidamos do assunto, apresentando uma indicação ao Poder Executivo. Tratando-se de reivindicação que os aposentados vêm pleiteando há muito tempo e que está acobertada pelos decretos 35.530 e 48.959 A, entendemos necessária uma manifestação do Poder Executivo para o estudo do assunto e solução do problema.

REQUERIMENTO N. 310, DE 1961

Requeiro à Mesa, ouvido o Plenário e observadas as normas regimentais, conste da ata dos trabalhos desta Assembléia Legislativa um voto de congratulações com a Viação Aérea São Paulo pela eficiente atuação de seu presidente, brigadeiro Oswaldo Pamplona Pinto. Que a êste se dê ciência da presente manifestação.

Justificativa

A Viação Aérea São Paulo acaba de inaugurar sua mais bela agência de Belém do Pará. Fê-lo comemorando, ao mesmo tempo, o primeiro aniversário de atividades da rota São Paulo-Belém. Considerada "missionária do progresso", a VASP cumpre também a nobre tarefa de realizar, através de seu programa, parte ponderável da integração nacional. A esse programa está ligado o nome de seu presidente, o brigadeiro Oswaldo Pamplona Pinto, cuja administração, nesta oportunidade, eu quero louvar. Votado a todos e são tantos e complexos! — problemas da VASP — o brigadeiro Oswaldo Pamplona Pinto torna a conhecida empresa — tão de São Paulo, tão nossa, tão de nosso orgulho! a presença prestigiosa e prestigiadora do Estado nos pontos mais distantes do país. Seu amor pela organização obriga-o a um trabalho sem tregúas. Mas os frutos aí estão.

Como representante do povo venho acompanhando o trabalho do dinâmico presidente da VASP. Achei, assim, que meu testemunho teria que ser dado. E' o que faço, contente comigo mesmo, pois entendo que para um ato de justiça, como o que pratico, caem as fronteiras políticas e as barreiras partidárias.

Sala das Sessões, em 17 de maio de 1961

(a) Juvenal Rodrigues de Moraes

REQUERIMENTO N. 311, DE 1961

Requeiro à Mesa, ouvido o plenário e observadas as normas regimentais, conste da ata dos trabalhos desta Assembléia Legislativa um voto de saudade envolvendo a bravura de Miragaia, Martins, Drausio e Camargo, bravura que compôs o 23 de maio e apressou o 9 de julho. Que desta manifestação se dê ciência à Sociedade Veteranos de 32 — M.M.D.C.

Justificativa

Participe da Revolução de 1932 em missão de comando — como em 1930, ao lado da legalidade e também em missão de comando, fora igualmente combatente — senti na sua plenitude, em seus fundamentos e em sua mística, aquele movimento. Senti e vivi, também, suas etapas de preparação e, de um modo especial, o 23 de maio, quando o sangue generoso de alguns bravos escreveu a senha para a nossa rebeldia e suscitou a maravilhosa jornada que trouxe para a história de São Paulo uma avalanche de fulgurações.

Comemorando o 23 de maio, como sugiro e solicito, estará esta Assembléia Legislativa comemorando sua própria existência e o triunfo incontestado da democracia.

Sala das Sessões, em 17 de maio de 1961.

(a) Juvenal Rodrigues de Moraes

REQUERIMENTO N. 312, DE 1961

Pela escolha, nomeação e posse do sr. Argemiro Nascimento para o exercício do importante cargo de inspetor da Alfândega de Santos, requeiro à Mesa, ouvido o plenário e observadas as normas regimentais, seja lançado na ata dos trabalhos desta Assembléia Legislativa um voto de regozijo.

Que esta manifestação seja comunicada ao sr. Argemiro Nascimento.
Sala das Sessões, 17 de maio de 1961.

(a) Juvenal Rodrigues de Moraes

REQUERIMENTO N. 313, DE 1961

Estando programadas homenagens ao jornalista Gumercindo Fleury, que consagra quarenta anos de atividades, requeiro à Mesa, ouvido o plenário e observadas as normas regimentais, conste da ata dos trabalhos desta Assembléia Legislativa um voto de regozijo com o homenageado e de congratulações com a "A Gazeta" e o Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Estado de São Paulo. Que a esta entidade, aquele jornal e ao jornalista Gumercindo Fleury se dê ciência desta manifestação.

Sala das Sessões, 17 de maio de 1961.

(a) Juvenal Rodrigues de Moraes

REQUERIMENTO N. 314 DE 1961

Requeiro, na forma regimental, seja consignado, em ata de nossos trabalhos, um voto de profundo pesar pelo falecimento do Dr. Octavio Pupo Nogueira, ocorrido ontem, nesta Capital.

O extinto exerceu, durante muitos anos, o cargo de Diretor do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo e o de Secretário geral do Sindicato da Indústria de Fiação e Tecelagem.

Natural de Campinas, onde nasceu a 7 de setembro de 1890, era diplomado pela Faculdade de Direito de São Paulo, bem assim, na Suíça, pela Ecole Cantonale de Hautes Etudes. Fundou a Cooperativa de Seguros Contra Acidentes do Trabalho "A Textil", de que foi superintendente, cargo que também exerceu na "A Independência — Comp. de Seguros Gerais".

Ultimamente, desempenhava o cargo de Diretor da Companhia Brasileira de Linhas para Coser, da Comp. Anglo Brasileira de Juta S.A., sendo, além disso, incorporador e membro do Conselho Fiscal da Companhia Brasileira de Fiação. Pertencia, ainda, ao Sindicato de Seguros Privados e de Capitalização e do Instituto de Direito Social. Representou entidades da indústria paulista em diferentes missões governamentais. Pertenceu ao Conselho Estadual de Higiene e Segurança do Trabalho.

Estudioso de assuntos atinentes ao progresso industrial e econômico do País, teve atuação destacada nos respectivos setores, merecendo destaque vários trabalhos de sua autoria, dentre eles: "Como executar as Leis Trabalhistas", "A Indústria em face das leis do Trabalho", e "Teoria do Protecionismo e das Permutas Internacionais", "Em torno da Tarifa Aduaneira".

De correção exemplar, excelente coração, admirável cultura, bom amigo, o extinto sempre teve a sua atenção voltada para os problemas de interesse da coletividade, nos seus aspectos sociais e econômicos.

Era casado com a sra. Judite Marcondes Pupo Nogueira, deixando os seguintes filhos: dr. Diogo Pupo Nogueira, casado com a sra. Lúcia Pupo Nogueira; d. Margarida, casada com o dr. Breno Martins de Andrade e dr. Octavio Pupo Nogueira Filho, casado com a sra. Maria Helena Sampaio Pupo Nogueira. Era irmão de d. Eugenia, viúva do sr. Armando Kayser; d. Nísia, falecida, que foi casada com o dr. Ricardo Capote Valente; Fabio Pupo Nogueira e Diogo Pupo Nogueira, falecidos. Eram seus cunhados: Ivone Prado Lobo, casada com o sr. Carlos Eduardo Prado Lobo; Carlos Marcondes de Souza, casado com a sra. Odete Marcondes de Souza, dr. Danilo Marcondes de Souza, casado com a sra. Yalu Marcondes de Souza e Darleee Marcondes Ferreira, casada com o dr. Gilberto Ferreira. Deixa, ainda, 9 netos.

Pelo seu merecimento excepcional, o dr. Octavio Pupo Nogueira faz jus à homenagem comovida do Poder Legislativo de nosso Estado.

Sala das Sessões, em 17 de maio de 1961.

(a) Angelo Zanini

REQUERIMENTO N. 315 DE 1961

Sr. Presidente

Requeremos, atendida: as formalidades regimentais, a inserção, na ata dos nossos trabalhos, de voto congratatório da Assembléia Legislativa do Estado ao popularíssimo Pelé — Edson Arantes do Nascimento — glória brasileira e mundial do futebol, por haver assinado um contrato de propagação do café em todo o globo, sem nenhum ônus para os cofres públicos, embora lhe houvesse sido oferecido o pagamento de elevada importância para esse fim.

Requeremos, ainda, que seja dada ciência desta homenagem do Poder Legislativo de São Paulo ao referido atleta.

Sala das Sessões, 17 de maio de 1961.

(a) Gustavo Martini

Justificativa

Edison Arantes do Nascimento, o mundialmente conhecido Pelé, acaba de prestar mais um grande serviço ao nosso Brasil. Convidado pela direção do I.B.C. para divulgar e fomentar o uso do café brasileiro em suas viagens pelo mundo, Pelé aquiesceu ao convite e assinou, ontem, o contrato para essa grande campanha promocional do nosso principal produto. Pelos termos do contrato, Pelé deveria receber elevada importância mensalmente para esse trabalho. Entretanto, após a assinatura do documento, a grande brasileiro lavrou mais um daqueles tentos que tanto o celebrizaram, apenas que o tento, desta vez, foi fora dos campos de futebol. Declarou ele, então, que o pagamento seria simbólico, uma vez que se considerava obrigado, como brasileiro e patriota, a contribuir, graciosamente, para a divulgação e fomento do consumo do café brasileiro em todas as terras do mundo. Justo é, pois, que esta Casa, centro da representação popular da maior região cafeeira do mundo, se congratule com esse belíssimo gesto do maior jogador de futebol de todos os tempos.

REQUERIMENTO N. 316 DE 1961

Requeiro do Exmo. Sr. Governador do Estado as seguintes informações:

- a) — Quantos processos referentes a pagamento de gratificação por risco de vida e saúde existem por examinar?
- b) — É verdade que existem processos com vários anos de atraso, sem nenhuma solução até hoje?
- c) — É certo que a Comissão de Risco de Vida e Saúde não se reúne com frequência devido ser pequena a gratificação que cabe a cada membro, por sessão a que comparecem?
- d) — Não será possível aumentar o número de sessões para pôr em dia os processos?
- e) — Que providências pretende o Governo tomar para normalizar os trabalhos dessa Comissão?

Sala das Sessões, aos 17 de maio de 1961

(a) Oswaldo Santos Ferreira

REQUERIMENTO N. 317, DE 1961

Requeiro, nos termos regimentais, as seguintes informações ao Poder Executivo:

- a) — Realizou a Comissão de Risco de Vida e Saúde alguma visita ao Instituto "Adolfo Lutz", para verificar, "in-loco", as reais condições de trabalho dos funcionários de todas as suas seções?
- b) — Em caso afirmativo quando foi realizada e que duração teve essa visita?

c) — É verdade que adicional foi negado aos funcionários da Portaria, que recebem e encaminham aos Laboratórios todo o material para exames, com êle tomando contato forçado; do Registro Geral, que tem os seus serviços ligados aos Laboratórios e por onde transitam os exames realizados, cujos papéis que envolvem o material; pesquisado podem estar contaminados; e da Secção de Parasitologia, que manipulam material idêntico aos de outras seções cujos funcionários foram beneficiados pela Comissão?

d) — Qual o critério usado pela Comissão ao conceder os benefícios do adicional? uns, negando-o a outros que alegam estar sujeitos aos mesmos perigos de contaminação?

e) — É verdade que o Diretor do Instituto "Adolfo Lutz" bem como a sua Secretária obtiveram êses benefícios? Em caso positivo, quais os motivos que determinaram essa concessão?

Sala das Sessões, 17 de maio de 1961

(a) Oswaldo Santos Ferreira

REQUERIMENTO N. 318, DE 1961

Requeiro, nos termos regimentais, ao Poder Executivo, através da Secretaria da Agricultura, as seguintes informações:

- 1.º — Torrou conhecimento a Secretaria da Agricultura, da incidência do "Mal de Sigatoka" em bananais do Litoral Sul Paulista?
- 2.º — Em caso afirmativo, qual a extensão dos bananais atacados e qual a queda de produção dos mesmos?
- 3.º — Quais as medidas que a Secretaria da Agricultura tomou ou pretende tomar no sentido de combater esse mal?
- 4.º — Por que até o presente não obstante a grita e as reclamações de lavradores, entidades rurais e Prefeitos, a Secretaria da Agricultura nada fez de prático, com vistas à erradicação da perigosa moléstia?
- 5.º — Quais os fungicidas ou outros tratamentos indicados no combate do "Mal de Sigatoka"?
- 6.º — Está se cogitando da introdução de variedades resistentes? Há experiências a respeito? Quais e onde?
- 7.º — A pulverização de bananais por avião ou helicóptero (que seria o caso do Litoral Sul), a exemplo do que já se fez em outros países, não seria uma solução viável?
- 8.º — Já se fez alguma experiência nesse sentido, em nosso Estado? Quando, em que região e em que circunstâncias?
- 9.º — Por que a Secretaria da Agricultura não cede seu helicóptero para o combate àquela moléstia? Atualmente, em que serviços de utilidade pública e de interesse à lavoura esta sendo utilizado aquele helicóptero?

Atualmente, em que serviços de utilidade pública e de interesse à lavoura esta sendo utilizado aquele helicóptero? Entendemos que, embora a carteira de construção de prédios aos seus depositantes venha funcionando com ação quase nula, está plenamente compensada pela expansão da carteira de financiamentos a obras públicas municipais, cujos resultados em favor da hinterlândia e de toda a coletividade são proclamados em alto e bom som pelas autoridades administrativas do interior e por todas as populações servidas pelas redes de água, de esgotos sanitários, pela pavimentação, pela construção de matadouros higiênicos, etc. Assim verificamos que, embora o interesse pessoal de cada depositante possa ter sido prejudicado, o foi, porém, no interesse de toda coletividade que recebeu inegáveis benefícios.

REQUERIMENTO

Sr. Presidente
Requeiro que me seja concedido prorrogação de minha licença para tratamento de saúde até o dia 31 de maio do corrente.

Sala das Sessões, 16 de maio de 1961.

(a) Miguel Jorge Nicolau